

INTRODUÇÃO

O reconhecimento materno da gestação é o período em que o conceito sinaliza a sua presença para a mãe. Esse é um importante momento da gestação, que pode ser decisivo para o progresso da prenhez. Durante a gestação, ocorre uma série de eventos hormonais, envolvendo progesterona e prostaglandinas, sendo fundamental a função do corpo lúteo, uma glândula temporária formada a partir da ovulação de um folículo. O corpo lúteo produz a progesterona, esteroide envolvido tanto na ciclicidade ovariana quanto no estabelecimento e manutenção da gestação, na maioria dos mamíferos. Algumas particularidades dos eventos envolvidos na relação materno-fetal durante o reconhecimento da gestação em espécies domésticas foram abordadas nesta revisão; entre estas, a movimentação do embrião equino, mantendo a sua sinalização (PEREIRA et al, 2015).

REVISÃO DE LITERATURA E DISCUSSÃO

O reconhecimento materno da gestação é um processo pelo qual o embrião comunica sua presença ao útero materno, evitando a regressão do corpo lúteo e a interrupção da produção de progesterona, que é essencial para a manutenção da prenhez (ANTONIAZZI ET AL., 2014).

Na espécie equina, esse processo ocorre de forma diferente das outras espécies domésticas, pois não há uma substância específica produzida pelo embrião que atue como sinal antiluteolítico. Em vez disso, o embrião equino precisa se movimentar dentro do útero para evitar a liberação de prostaglandina F2 α pelo endométrio, que é o principal fator luteolítico na égua (GINTHER, 1992).

O movimento embrionário inicia por volta do dia 10 após a ovulação e se mantém até o dia 16, quando o embrião se fixa em uma das regiões uterinas (corno ou corpo). Durante esse período, o embrião equino é capaz de percorrer todo o útero, graças à sua forma esférica e à presença de fluido uterino. O movimento embrionário é estimulado por fatores endócrinos, como a progesterona e o estrógeno, e por fatores mecânicos, como as contrações uterinas e a pressão intrauterina (BETTERIDGE et al., 1982). O movimento embrionário tem duas funções principais: impedir a formação de um gradiente de prostaglandina F2 α entre o útero e a veia cava caudal, que levaria à lise do corpo lúteo; e promover a distribuição uniforme do fluido uterino, que contém nutrientes e fatores de crescimento para o embrião (GINTHER, 1992).

O reconhecimento materno da gestação na égua é considerado um evento crítico para o sucesso reprodutivo, pois as taxas de perda embrionária precoce são altas nessa espécie. Estima-se que cerca de 10% dos embriões sejam perdidos antes do dia 16 e que outros 10% sejam perdidos entre o dia 16 e o dia 40 (LEBLANC, 2010). Alguns fatores que podem afetar o reconhecimento materno da gestação na égua são: a qualidade do embrião, a qualidade do endométrio, a sincronia entre o desenvolvimento embrionário e o ambiente uterino, a presença de infecções ou inflamações uterinas, a idade da égua, a nutrição da égua e o manejo reprodutivo (LEBLANC, 2010).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destacamos a importância do reconhecimento materno da gestação na égua, um processo essencial para a manutenção da prenhez. Neste contexto, vários fatores são envolvidos:

1. **Diferenças na Espécie Equina:** o processo de reconhecimento materno da gestação na espécie equina ocorre de forma distinta em comparação com outras espécies domésticas. Não há uma substância específica produzida pelo embrião que atue como sinal antiluteolítico, e o embrião equino depende do movimento dentro do útero para evitar a liberação de prostaglandina F2 α .

2. **Movimento Embrionário:** O movimento do embrião equino inicia por volta do décimo dia após a ovulação e é fundamental para evitar a lise do corpo lúteo. O embrião é capaz de se mover graças à sua forma esférica e à presença de fluido uterino. Além disso, esse movimento tem a função de garantir a distribuição uniforme do fluido uterino, que contém nutrientes essenciais.
3. **Importância do Reconhecimento Materno da Gestação:** O reconhecimento materno da gestação é crucial para o sucesso reprodutivo nas águas, uma vez que as taxas de perda embrionária precoce são significativas, fatores como a qualidade do embrião, do endométrio, da sincronia do desenvolvimento embrionário e do ambiente uterino, influenciam esse processo.
4. **Fatores que Afetam o Reconhecimento Materno da Gestação:** Diversos fatores, como infecções uterinas, idade da água, nutrição e manejo reprodutivo, podem afetar o reconhecimento materno da gestação.
5. **Consequências da Falha no Reconhecimento:** Uma falha no processo de reconhecimento materno da gestação pode resultar em perda embrionária precoce, o que pode ter implicações na fertilidade da água.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANTONIAZZI, AQ, WEBB, BT, ROMERO, JJ, & ET AL. **Reconhecimento materno da gestação em animais de produção.** Revista MVZ Córdoba, 19(3), 4138-4151, 2014.
- BETTERIDGE, KJ, EAGLESOME, MD, MITCHELL, D., & ET AL. **Coleta, descrição e transferência de embriões de bovinos 10-16 dias após o parto.** Jornal de Ciência Animal, 54(1), 149-164, 1982.
- GINTHER, **Biologia Reprodutiva da Égua: Aspectos Básicos e Aplicados.** Publicação Equiservices: Cross Plains. 1992
- LEBLANC, MM. **Avanços no diagnóstico e manejo da endometrite na égua.** Reprodução em Animais Domésticos, 45(Supl. 2), 21-27, 2010.
- PEREIRA M. A.; OLIVIERO, L.; SANTOSA, C. DOS; VIANAD, C.; FAVARONP. O.; MIGLINOM, A. Reconhecimento materno da gestação em animais de produção. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 13, n. 1, p. 30-35, 28 abr. 2015.